

REGIÃO DA ÁSIA, ÁFRICA, ORIENTE MÉDIO E OCEANIA

APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS

(os textos são de responsabilidade dos próprios candidatos)

Alberto Éesper

Tem 47 anos, é natural de Salvador/BA e reside em Angola.

"Entendo que a comunidade brasileira no exterior tem contribuído de forma importante para a boa imagem do Brasil no mundo e é vetor de desenvolvimento ao divulgar os produtos, serviços, tecnologia e turismo brasileiros e remeter consideráveis quantidades de divisas para o mercado brasileiro, que ajudam a movimentar a economia e gerar empregos no Brasil. No entanto, esta comunidade não tem ainda direito a se fazer representar nos poderes Executivo (exceto Presidente) e Legislativo.

Entendo também que as comunidades brasileiras espalhadas pelo mundo podem se comunicar mais e obter ganhos práticos por esta via.

O Conselho de Representantes das Comunidades Brasileiras no Exterior é o melhor instrumento já criado até o momento para atingirmos estes objetivos, e por isso sinto-me motivado a participar dele."

Alexandre Issamura

Tem 35 anos, é natural de São Paulo/SP e reside no Japão.

Razão pela qual me candidatei e acredito estar habilitado a representar os brasileiros.

A razão é simples, me candidato pq tenho muito contato com a comunidade Brasileira, e na minha função de líder sindicalista eu penso que já faço esse trabalho de representar a comunidade. (ouvir e resolver ou aconselhar caso seja fora de minha area)

Alexandre Warwar

Alex tem 47 anos, é natural de São Paulo – SP e reside na Austrália

“ Deseja passar experiência profissional sobre brasileiros que migraram convidados por outros Países devido à profissão; pretende ajudar na Criação de Família fora do País - suporte cultural para que raízes não sejam perdidas para as futuras gerações; quer contribuir efetivamente para que esse exército de brasileiros no exterior possa fornecer ao Brasil, social, educacional e politicamente ajuda para ser competitivo no mundo.

Alex é engenheiro eletrônico e eletrotécnico - formado em 1985 pela UNICAMP. Trabalhou pela IBM no Brasil, EUA, Alemanha e Espanha de 1985 a 1992. Migrou para Austrália em 1992 - na área de Telecomunicações trabalhando para a IBM, British Telecom e AT&T desde 1993. É professor e técnico de natação - formado pela ASCTA, juiz de natação através de Swimming Australia/FINA. É gerente de operações - St John Ambulance NSW - Serviço Voluntário de Ambulância - qualificação de Advanced Paramedic Responder. “

Amadeu Tatibana



Tem 47 anos, é natural de Londrina/PR e reside no Japão.

Sou residente no Japão há mais de 20 anos, conheço de perto os problemas dos brasileiros que residem no exterior por experiência própria ao longo destes anos morando no exterior, fui diretor sindical e empresário no Brasil, no Japão fui operário em fábrica antes de me tornar empresário, sou membro da CCBJ (Câmara de Comércio Brasileira no Japão), atuei firmemente e de forma voluntária ajudando os brasileiros durante a crise que afetou os brasileiros residentes no Japão, levando cestas básicas, dando assistências nas prefeituras e órgãos governamentais.

Minha proposta principal é priorizar a qualificação da mão-de-obra dos brasileiros para que possam entrar no mercado de trabalho no país em que residem e possam ter mais garantias de empregos, melhores salários e trabalhar também para qualificar àqueles que pretendam retornar ao Brasil e entrar no mercado de trabalho brasileiro.

Espero poder colocar minha experiência sindical, empresarial e pessoal para trabalhar a favor da comunidade brasileira residente no exterior. Existem vários motivos que me levaram a decisão de concorrer ao cargo do CRBE, entre os quais a possibilidade de continuar a ajudar os brasileiros residentes no exterior a terem uma vida mais justa, digna, humana, lutando pelos direitos a que temos como seres humanos perante qualquer sociedade em qualquer parte do mundo, lutando contra as discriminações e pela melhoria nas condições de vida a que nós e nossas famílias necessitamos.

Ana Luisa Laudisio de Lucca



Tem 28 anos, é natural de São Paulo/SP e reside na Austrália.

“O Brasil está recebendo cada vez mais atenção internacional, seja por causa do futebol, carnaval e samba ou seja por causa do rápido crescimento econômico e dos recursos naturais. Ao mesmo tempo, cada vez mais brasileiros moram fora do país em busca de uma experiência internacional ou por motivos profissionais e familiares. Dessa forma, é importante que exista um canal de comunicação que possibilite essa ligação de maneira efetiva, assistindo brasileiros em assuntos cotidianos, tais como documentações, moradia, incentivos governamentais, reconhecimento de entidades brasileiras no exterior, entre outros.

Após cerca de 5 anos fora do Brasil entendo as necessidades dos brasileiros que vivem no exterior e por isso me candidato para essa posição. Minha trajetória profissional começou no Banco ABN AMRO, em São Paulo, através do qual fui transferida para Londres. Posteriormente me mudei pra Sydney e atualmente faço um mestrado em Negócios Internacionais na faculdade de UNSW no qual me formo em 2011. Durante essa etapa

pretendo trabalhar na Austrália com assuntos relacionados ao Brasil, possivelmente assistindo aos brasileiros que vivem nessa região e aos estrangeiros que desejam fazer negócios com o país. Também faço parte da Comunidade dos Brasileiros na Austrália e sou membra da Câmara de Comércio Austrália-Brasil. Além do lado econômico, acredito que o comprometimento social também merece ser destacado e a maneira que encontrei de fazer isso através foi patrocinando duas crianças carentes do Fundo Cristão para Crianças, no nordeste do país.”

Andreia Sousa

Natural de Poá/SP. Reside no Qatar.

Eu gostaria de me candidatar porque acredito que viver em diferentes países e diferentes culturas me proporcionou uma experiência única, que onde acredito que desenvolvi uma grande capacidade de comunicação com os brasileiros vivendo em situações semelhantes. Seria um grande prazer poder ajudar a comunidade brasileira passando por situações iguais as que eu passei ou que poderão vir a passar.

Ângelo Ishi



Tem 43 anos, é natural de São Paulo/SP e reside no Japão.

Como eu acompanho passo-a-passo a comunidade desde o seu nascimento, acabei cultivando um carinho especial por ela. Faço parte da geração dos dinossauros, dos pioneiros que conhecem a história da comunidade. Também conheço as movimentações por parte dos governos japonês e brasileiro. Por fim, tenho contato com outras comunidades estrangeiras aqui no Japão, e também com os brasileiros espalhados por várias partes do mundo. Acho que unindo os conhecimentos do PASSADO com as informações do PRESENTE, eu poderei dar alguma contribuição para os debates no Rio visando um FUTURO melhor para todos nós que vivemos no Japão. Afinal, já faz tempo que decretei o meu "Dia do Fico", e desde então eu me apresento como um Zainichi Burajirujin Issei: Brasileiro de Primeira Geração Radicado no Japão.

Carlos Shinoda



Tem 54 anos, é natural de Cachoeiras de Macacu/RJ e reside no Japão.

Formado em Computação e Pedagogia. No Brasil atuou profissionalmente nas áreas de informática, recursos humanos e educação. Tendo sido atuante em movimentos estudantis e comunitários. No Japão, desenvolve projetos educacionais para brasileiros, desde 93. Entre os principais projetos e atividades, estão: Mutirão da Educação (Kit alfabetização e núcleos de apoio), Ceteban (supletivo a distância), Adviser da universidade Ritsuneikan Kyoto, professor de Computação (JICA), implantação da Católica Virtual (UCB). Atualmente é Diretor do Colégio Brasil Japão, Secretário de Educação da NNBJ - Network Nacional dos Brasileiros no Japão, Conselheiro do Conselho de Cidadão do Consulado do Brasil de Nagoya. Tendo sido representante eleito pela NNBJ dos brasileiros na II Conferência "Brasileiros no Mundo". Recentemente, como palestrante convidado do 16o Congresso Internacional de Educação a Distância ocorrido no Brasil, teve a oportunidade de levar ao conhecimento dos congressistas e autoridades um panorama da realidade dos brasileiros residentes no exterior.

E o motivo que me impulsiona a estar no CRBE é justamente pela firmeza deste sentimento de colaborar no processo de integração, interação e interlocução entre as comunidades residentes no exterior e o Governo brasileiro. Sentimento este resultado das vivências, conhecimento da realidade e principalmente da consciência social enquanto cidadão integrante desta caminhada.

Christina Cardoso



Natural do Rio de Janeiro. Reside no Qatar.

Trabalhei 20 anos como comissária de bordo sendo 10 anos na função de chefe de cabine. Conheço o Brasil do Amapá a Porto Alegre e também muitos outros países. Em cada viagem fazia novo aprendizado, sempre gostei muito de artes em geral, de shows a museus. Já morei nos USA e há 4 anos resido no Qatar. Antes de morar no Qatar fiz faculdade de gastronomia e fiz vários estágios. Tinha intenção de montar minha empresa.

No Qatar já trabalhei em uma nursery por 4 meses e adorei trabalhar com crianças. Foi uma experiência gratificante.

Gosto muito de trabalhar com eventos e representar o Brasil é algo que sempre fiz com muito orgulho. Sou muito comunicativa, falo e escrevo Inglês, falo espanhol, compreendo Italiano e Francês, tenho vasto conhecimento de informática.

Daniel Luna Omine



Tem 29 anos, natural de Campo Grande/MS e reside no Japão.

"Sou empresário, sansei, moro no Japão há pouco mais de 6 anos. Me comprometo a levar as reais questões, ao MRE, independente de interesses de pessoas influentes do local, pois não sou dependente dos mesmos. Site pessoal: <http://daniel.japancase.com>"

Domingas Almeida



Domingas Almeida tem 50 anos, é natural de Belém do Pará. Reside em Moçambique.

“Decidi candidatar-me nesta vaga porque acredito que os meus conhecimentos adquiridos ao longo de 10 anos de vivência na África aliados aos conhecimentos e experiências de outros brasileiros, poderá constituir uma mais valia na cooperação entre os mesmos independentemente do lugar onde se encontre afetos, consolidando-os através de promoção de eventos, palestras, convívios, etc. Trabalhei em várias escolas Estaduais e Particulares, nomeadamente: Escola Estadual Ruth Rosita, Educandário Jesus de Nazaré, Augusto Montenegro e Daniel Berg, FEJARI em Monte Dourado no Pará. Nas funções de Professora Pré - Primária, Alfabetizadora, Educação Moral e Cívica e Coordenador do GQT (Gestão pela Qualidade Total) entre outras funções”.

Domingos Dirceu Franco



Domingos tem 32 anos , é natural de Mandirituba – PR. Reside na Jordânia.

“Pelo fato de estar há mais de 5 anos fora do Brasil, encontrei várias situações e dificuldades, onde um representante local do Brasil poderia ser de um grande apoio, sobretudo naquilo que diz respeito às necessidades de um brasileiro fora da sua pátria. Por este motivo, vejo que o trabalho que o CRBE poderá desempenhar, será muito positivo. Tenho contato com vários brasileiros na região e com a embaixada do Brasil em Amã”.

Edson Kubota

Tem 41 anos, é natural de Cornélio Procópio/PR e reside no Japão.

“TENHO UMA FILHA PORTADORA DA SINDROME DE DOWN, COM PROBLEMA CORONARIO, E SENTI DIFICULDADES NO COMECO, PARA BUSCAR AJUDA, NOS ESTABELECIMENTOS BRASILEIROS, POR CARECEREM DE PROFISSIONAIS NA AREA E LOCAIS ESPECIFICOS, ASSIM COMO SOUBE DE VARIOS OUTROS CASOS DE PAIS COM CRIANCAS PORTADORAS DE DEFICIENCIAS DE ALGUM GENERO. ALEM DE QUE SEMPRE QUIZ FAZER ALGUMA COISA PARA AJUDAR A COMUNIDADE BRASILEIRA, DE ALGUMA FORMA. DIFUNDIR NOSSA CULTURA E MODO DE PENSAR PARA O POVO JAPONES, POIS APESAR DE MUITOS JAPONESES GOSTAREM DE NOSSA CULTURA E DO NOSSO JEITINHO, POR VERGONHA OU RECEIO NAO SE APROXIMAM, E TAMBEM PRA COMBATER O PRECONCEITO DE GAIJIN, QUE ESTA SEMPRE PRESENTE NO NOSSO DIA-A-DIA...E POR ULTIMO MAS NAO MENOS IMPORTANTE, PARA AJUDAR OS BRASILEIROS NO LADO PSICOLOGICO, MATERIAL, E EMOCIONAL.....”

Fabi Mesquita (Fabiana Mesquita)



Tem 38 anos, é natural de São Paulo/SP e reside nas Filipinas.

"Atua no fortalecimento das comunidades brasileiras na Ásia desde 2005, desenvolvendo atividades de valorização do expatriado brasileiro, através de eventos e atividades sócio-culturais como gastronomia, música, teatro e dança. Tem promovido o envolvimento entre os membros da comunidade, divulgado a cultura brasileira e defendido os direitos dos brasileiros expatriados (em especial as mulheres). Arte-educadora (atriz e bailarina), especializada em educação de jovens e empoderamento de mulheres, é membro da Força-Tarefa de voluntários da Pastoral Internacional da Criança nas Filipinas, voluntária da YOUTH ADVOCATES FOR UNITED NATIONS, Membro da Peace Woman Partners International dentre outras atividades. Idealizadora e facilitadora das comunidades virtuais: International Pastoral Care for Children Philippines (pastoral brasileira da criança, versao local) - 264 membros, Brazil- Philippines, 498 membros, Brasileiros na Indonesia, 445 membros, Brasileiros nas Filipinas 125 membros, Brazilians and Indonesians friends 45 membros. Idealizadora e coordenadora do projeto "minha lingua, nossa lingua" que promove aula de portuges gratuitas para conjuges e parceiros de brasileiros expatriados na Ásia bem como a seus filhos, muitas vezes não letrados na lingua materna."

Gabriel Limaverde



Gabriel Limaverde tem 30 anos, é natural de São Paulo – SP. Reside em Moçambique.

“A presença econômica do Brasil em África aumenta a cada dia. Já sua presença cultural parece ter ficado limitada ao "deixa andar" das novelas. O intercâmbio cultural tem muito a contribuir tanto para a memória quanto para a economia do Brasil. A visão de uma cultura brasileira mais presente e genuína em África é a razão pela qual me candidato. Trabalhando nesta área há cinco anos, acumulei experiência e contatos para a realização deste desafio”.

Gabriel Toueg



Gabriel Toueg tem 31 anos, é natural de São Paulo (SP) e reside atualmente em Tel Aviv (Israel)

“ Desde 2004, quando se mudou para Israel, Toueg tem se envolvido em atividades e causas da comunidade brasileira no país e nos territórios palestinos, muito por interesse pessoal e bastante por razões profissionais. Além de acompanhar os brasileiros, está sempre a par das manifestações culturais dessa comunidade na região. Solteiro e sem família no país, Toueg fala, além de português, espanhol, inglês e hebraico e atualmente estuda árabe. Circula livremente entre Israel e cidades palestinas na Cisjordânia e tem ótima relação tanto com brasileiros nesses locais quanto com israelenses e palestinos.

No caso de ser eleito membro do CRBE, acredita que poderá ampliar sua atuação junto às comunidades brasileiras em Israel e na Cisjordânia, dando uma injeção de juventude e profissionalismo nesse trabalho.”

José Comessu



Tem 49 anos, é natural de de Santo André/SP e reside no Japão.

“Tem experiência na imprensa comunitária e conhecimentos para propor sugestões para beneficiar a comunidade brasileira. É proprietário do blog Pequenascousas.com, o mais lido pelos brasileiros no Japão, que publica informações e notícias nem sempre encontradas nas mídias tradicionais. Polêmico e provocador, não tem medo de dizer a verdade, custe a quem custar.”

Juliana Arnaldi

Tem 25 anos, é natural de São Bernardo/SP e reside na Austrália.

“Eu estudei Relações Internacionais, eu amo viajar, já viajei o mundo, quero ficar na Austrália e será um prazer fazer o que eu gosto, no lugar que eu gosto, e fazer algo bom para os Brasileiros e para a relação Brasil/Austrália.”

Khaled Hamad Haymour

Tem 53 anos, é natural de Corumbá/MS e reside no Líbano.

“-ESTAR PROXIMO,ORIENTAR E AJUDAR A COMUNIDADE BRASILEIRA.
-TENTAR APROXIMAR AINDA MAIS O BRASIL DO LIBANO E DO MUNDO ARABE.
RESIDO NO LIBANO DESDE AGOSTO DE 1995,ESPECIFICAMENTE NA CIDADE DE KARAOUN NO VALE DO BEKAA.SOU SUPERVISOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO NA AREA DE CONSTRUCAO CIVIL.
O VALE DO BEKAA E' A PRINCIPAL REGIAO AGRICOLA DO LIBANO ALEM DE SER O MAIOR REDUTO DE BRASILEIROS .APROXIMADAMENTE 70% DOS BRASILEIROS NO LIBANO ESTAO NO BEKAA.
-SOU MEMBRO DO CONSELHO DE CIDADAO BRASILEIROS NO LIBANO ATE 31/12/2011.
-EM 2006 ORGANIZEI JUNTO COM O CONSULADO DO BRASIL NO LIBANO O CADASTRAMENTO E RECASTRAMENTO ELEITORAL PARA REGIAO DO BEKAA E RASHAIA.
-EM 2006 PARTICIPEI ,AJUDANDO E SUPERVISIONANDO A RETIRADA DOS BRASILEIROS DA REGIAO DO BEKAA AO LADO DOS MINISTROS MICHEL GEPP,FERNANDO DE MELLO E RUY AMARAL.
-EM 2006 PARTICIPEI DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL .
-PARTIPIO NA ORIENTACAO DOS BRASILEIROS NO QUE ENVOLVE PRINCIPALMENTE A RELACAO COM O CONSULADO E A EMBAIXADA DO BRASIL EM BEIRUTE.
ESTAR AO LADO DE TODOS OS BRASILEIROS NO LIBANO ALEM DE SER UMA OBRIGAÇÃO E' ALGO QUE FAZ PARTE DO QUE MAIS GOSTO DE FAZER.”

Lúcia Tavares-Johns

Tem 50 anos, é natural de Itajobi/SP e reside na Austrália.

"Há mais de 15 anos estou envolvida com a comunidade brasileira em Sydney. Faço parte do BraCCA – Brazilian Community Council of Australia Inc desde o seu lançamento oficial em dezembro de 1995. Hoje ocupo a posição de ‘Public Officer’. Participei do “Inquiry Into Migrant Access And Equity”, registrando os problemas e discriminações que membros da nossa comunidade estavam enfrentando na época. O BraCCA se dedica a auxiliar os brasileiros na Austrália, assim como promover a cultura brasileira. Também

estou envolvida com a ABCD – Association for Brazilian Bilingual Children Development Inc desde o seu lançamento e há dois anos ocupo o cargo de Coordenadora Geral. A ABCD tem como objetivos manter e divulgar a nossa cultura e língua. Assim como o BraCCA, a ABCD é uma associação voluntária e sem fins lucrativos."

Márcia Sasano

Tem 33 anos, é natural de Maringá/PR e reside na Nova Zelândia.

"Os direitos e dignidade do brasileiro imigrante devem ser protegidos. Eu acredito que o CRBE, com suas qualidades e posições únicas, facilitará o engajamento cívico e a integração do imigrante na sua jornada 'abroad', e também a disseminação da nossa cultura e valores. Tendo vivido por quase dez anos na Nova Zelândia e como voluntária da organização Preventing Violence in the Home, onde trabalho ativamente na proteção de vítimas brasileiras de violência doméstica, acredito que possuo a experiência e conhecimentos necessários do sistema e cultura local para assessorar os Brasileiros dessa comunidade. Atualmente trabalho como psicóloga, formada pela The University of Auckland, e jogo futebol para o clube Metro Football Club, na primeira divisão da liga da Auckland Football Federation. "

Maria Yokoya



Tem 46 anos, é natural de Marília/SP e reside no Japão.

“Eu sou residente estrangeira e enfrentei todos os problemas relacionados à adaptação na sociedade japonesa. Meus trabalhos e atividades estão ligados às dificuldades pelas quais passam os brasileiros residentes. Através do conhecimento técnico da legislação, adquiri informações para orientar melhor e demonstrar tranquilidade na solução dos problemas reais enfrentados pelos brasileiros. Desenvolvo atividades voltadas à sociedade japonesa, como participação em eventos culturais, palestras sobre direitos dos estrangeiros e artigos em japonês, com a finalidade de estabelecer vínculos emocionais com a comunidade japonesa. Além disso, participei de quatro conselhos deliberativos de órgãos públicos em Nagano como membro estrangeira, trabalhando em prol do entendimento mútuo e da convivência multicultural.”

Pastor Luiz (Antônio Luiz da Silva)

Tem 52 anos, é natural de Rancharia/SP e reside no Japão.

“Procurar ajudar a nossa comunidade aqui no Japão, e sou muito conhecido no meio evangélico no Japão.”

Pastor Wilson (Wilson Fernandes Júnior)



Tem 55 anos, é natural do Rio de Janeiro/RJ e reside na Austrália.

“Morando aqui em Sydney e servindo a comunidade brasileira há 04 anos, no exercício das minhas funções pastorais em meio a comunidade brasileira, além da assistência religiosa, sempre sou solicitado a prestar assistência ao imigrante recém-chegado, assim como, àqueles que possuem residência permanente aqui na Austrália.

Esta assistência engloba alguns aspectos tais como: ajuda ao imigrante na sua adaptação; acompanhamento do imigrante à órgãos públicos (depto. de trânsito, hospitais, imigração); assistência a brasileiros que estão cumprindo pena em penitenciárias australianas.

Um outro aspecto desta assistência é sempre estabelecer a ponte entre o imigrante e o Consulado Brasileiro em Sydney, especialmente, quando há uma necessidade mais premente. Tudo isto, graças ao nosso bom relacionamento com o Corpo Consular.

No último ano participei ativamente do Bracca - Brazilian Community Council of Australia / Conselho da Comunidade Brasileira na Austrália.

Experiência ministerial com imigrantes - Servi dois anos e meio como pastor de igreja de imigrantes brasileiros em Newark, New Jersey nos USA e aprendi a conhecer de perto as necessidades do imigrante. E aqui na Austrália, mais precisamente em Sydney, estou servindo a comunidade brasileira há 04 anos.

A experiência de viver dentro deste contexto, me faz conhecer mais de perto as necessidades do imigrante, capacitando-me para representá-lo junto ao CRBE.”

Pepe Costa (Amarillo Duarte Costa)



Tem 29 anos, é natural de Belo Horizonte e reside nas Filipinas.

“Meu sonho de carreira profissional era me tornar um Embaixador Brasileiro no exterior ou na ONU para defender os interesses brasileiros diante do mundo. Eu completei as faculdades de Relações Internacionais e Economia com o intuito de me preparar para o concurso do Itamaraty. No entanto, durante os anos de faculdade ao fazer uma experiência de trabalho social nas Filipinas junto com o Movimento dos Focolares eu conheci minha esposa, que é Filipina, e os planos mudaram um pouco. Eu não tive a oportunidade de fazer o concurso para o Itamaraty. Quando surgiu a ideia do CRBE eu entendi que seria uma

ótima oportunidade para eu praticar o que havia estudado e defender os interesses de Brasileiros no exterior e junto ao governo Brasileiro. Brasileiros estes que em muitos casos vivem as mesmas experiências que vivo no dia dia por também ser um expatriado.

Hoje eu moro a 04 anos nas Filipinas, sou casado com uma Filipina, temos uma filha de 05 anos e um filho de 04 meses. Tenho varios projetos para o CRBE que merecem atenção. Para maiores detalhes se tiverem um tempinho visitem a minha entrevista no site <http://portalwebnews.com/index.php/2010/10/06/“ame-seu-proximo-como-voce-ama-a-si-mesmo”/> comentários e sugestões são muito bem vindos. Grande abraço a todos.”

Professora Sandra (Sandra Mieko Kudeken)

Tem 35 anos, é natural de Mogi das Cruzes/SP e reside no Japão.

A motriz que me faz acreditar ser possível ser eleita é a mesma que me faz crer que a observância na geração presente é que fará de nosso país, o Brasil, um exemplo a ser seguido pela população mundial.

Como professora, acredito piamente, ser a Educação (entenda-se em todo o seu contexto), a engrenagem principal a ser observada para que ofereçamos de forma concreta e visível as ferramentas necessárias para que os brasileiros espalhados pelo mundo, tenham em qualquer momento, a real possibilidade de ir e vir, onde quer que se encontrem, sem em nada, deixarem a desejar a qualquer país do mundo!

Raquel Martins



Raquel Martins tem 46 anos, natural de Jundiaí - São Paulo. Reside na China.

“Gostaria de me candidatar a este posto para poder representar os brasileiros que estão na Ásia. Acredito que a chegada dos brasileiros para este continente seja relativamente recente, e cada dia mais os brasileiros estão chegando e se enraizando por aqui. Mesmo estando do outro lado do mundo, queremos ficar "perto" do Brasil, queremos saber do que está acontecendo no nosso país amado; queremos manter as nossas tradições mesmo vivendo longe; queremos propagar a nossa cultura ao povo asiático.”

Raquel Teles Yehezkel

Raquel Teles Yehezkel tem 49 anos, é natural de Dores do Indaia – MG. Reside em Israel.

“Gostaria de me candidatar a membro do CRBE por me considerar uma cidadã brasileira comum, atuante, capacitada, politizada (sem nunca ter ocupado nenhum cargo político), que se importa com o que acontece em nosso país, com a imagem do Brasil no exterior e que se identifica com as dificuldades dos cidadãos brasileiros espalhados pelo mundo pelos

mais variados motivos. Conheço bem a região na qual vivo e os conflitos que afligem o Oriente Médio, assim como também conheço um bom número de brasileiros que vivem em Israel. Além de que, nesta altura da vida, tenho conhecimento e maturidade suficientes para entender as matizes dos problemas que envolvem esta região e disponibilidade para participar das diversas atividades que o cargo possa exigir.”

Ricardo Wakuta (Dino)



Dino tem 37 anos, é natural de Campo Grande – MS. Reside no Japão.

"Ricardo Wakuta, ou Dino, veio para o Japão em 1990, trabalhou em fábricas durante 15 anos e sabe as dificuldades que o trabalhador passa estando longe da família e da sua terra natal.

Desde 2005 atua no setor de vendas externas e está próximo aos problemas enfrentados por empresários de vários segmentos. Está sempre em contato com jovens, pois é DJ há 18 anos, participando de eventos em diversas regiões com grande concentração de brasileiros. Por estar ao lado de todos, acredita que pode ouvir o maior número de pessoas para levar seus desejos ao Ministério das Relações Exteriores, fazendo a ponte da ajuda mútua.

Sua idéia, se for eleito, é unir os brasileiros no exterior através dos meios que temos atualmente, internet, mídia impressa e eventos. Conseguindo, assim, ouvir e reunir os objetivos e dificuldades de todos para procurar os melhores meios de resolver os problemas e deixar um legado para as próximas gerações."

Roberto Khatlab



Tem 50 anos, é natural de Maringá/PR e reside no Líbano.

“Me candidato a vaga no CRBE - Oriente Médio - pelo fato de residir na região há 27 anos. No Líbano resido de forma permanente, mas sempre em contato com o Brasil. Como pesquisador na área de historia, imigração e autor de livros, entre eles sobre os `brasilibaneses`. Desta forma passei a ter contato direto com a comunidade brasileira em geral, cuja maioria dos membros são dupla-nacionais. Conheço a realidade desta sociedade, que é diferente de outras comunidades de brasileiros no exterior. Ao longo destes anos, residindo na região e com contatos em todos os níveis, tenho prestado serviços a muitos brasileiros que chegam precisando de orientações em várias áreas, assim como reúno com os mesmos para varias atividades sociais e culturais.”

Rose Baiana



Rose Baiana tem 34 anos , é natural de Ilhéus - Bahia. Reside em Moçambique.

“Muitos são os desafios enfrentados como estrangeiros, e independente dos motivos que os levaram a viver longe do Brasil, acredito ser de fundamental importância ser respeitado como um cidadão. Tenho vivência de uma rotina como brasileira em Moçambique e gostaria de ajudá-los com informações úteis do cotidiano para que possam ter oportunidades de uma melhor qualidade de vida. Como representante do CRBE, é importante estabelecermos um conselho que represente união e a complexidade da realidade, que reforce a sua responsabilidade para com a sua nacionalidade de origem e que somos capazes de influenciar e contribuir com o futuro do Brasil mesmo que no momento estejamos distantes. Sou Pedagoga, especialista em Recursos Humanos e vivo em Moçambique desde 2005”.

Siham Harati



Tem 59 anos, nasceu e reside no Líbano.

“A trajetória profissional de Siham Harati iniciou-se em 1967, quando casou-se com Toufic Jomaa Harati, empresário e proprietário do Grupo Harati, ocasião em que imigrou para São Paulo e passou a auxiliar na administração do grupo. Neste ínterim, foi convidada para participar ativamente nos Congressos Internacionais realizados no Líbano, sempre representando a comunidade brasileira. Sua presença nestes eventos, durante a década de 90, criou-lhe grande exposição resultando na sua decisão de mudar-se para o Bekaa, estado agrícola e pobre, com condições precárias de infra-estrutura que, agravadas pelo inverno rigoroso, dificultam o acesso da comunidade brasileira (a maior do país) ao Consulado Geral e à Embaixada Brasileira em Beirute. A credibilidade que lhe foi conferida pela comunidade como também sua capacidade de ter contatos e diálogo fluído junto às autoridades políticas locais e brasileiras permite-lhe exercer um papel facilitador nas questões de saúde, emprego e educação.”

Sonoki (Newton Takahiro Sonoki)



Tem 53 anos, é natural de Adamantina/SP e reside em Tóquio/Japão desde 2006.

“O meu compromisso ao me candidatar é trabalhar em conjunto com as empresas japonesas de grande porte com filial no Brasil, NPO’s, ONG’s, Embaixadas, Consulados e outras entidades dos diferentes países.

Juntos podemos tornar a vida das inúmeras famílias brasileiras no exterior mais digna.

Como Diretor Executivo da Câmara de Comércio Brasileira no Japão tenho conhecimento dos diversos problemas e dificuldades enfrentadas pelas comunidades, pois temos associados de várias atividades, como mídia, serviços e educação. Conheço os problemas dos brasileiros no Japão e por isso sou um dos cinco diretores do Fundo de Auxílio à Comunidade Brasileira, administrada pela Embaixada do Brasil de Tóquio. Também sou membro consultivo da Fundação Mitsui & Co., Ltd., que tem apoiado várias escolas brasileiras no Japão e no Brasil.

Através do Fundo de Auxílio à Comunidade Brasileira já conseguimos ajudar uma igreja católica com doações de alimentos e material escolar revertidos para quem chegou a morar na rua. Essa atividade voluntária é fundamental no exterior e dinamiza também o campo empresarial que pode e tem prestado muito auxílio no Japão.

Como Diretor Executivo da Câmara de Comércio Brasileira no Japão, promovemos diferentes atividades como Festival Brasil, realizado pelo quinto ano consecutivo em pleno Centro de Tóquio, além de palestras e seminários a fim de divulgar o Brasil, mas ao mesmo tempo estreitar o intercâmbio entre os povos.

Essa harmonia e conhecimento das diferenças culturais vêm colaborar para a implantação de políticas de favorecimento a nós, estrangeiros no Japão.”

Tatiana Bosch



Tem 32 anos, é natural do Rio de Janeiro/RJ e reside na Austrália.

“Sou Brasileira, formada em Direito pela UNIP do Brasil, atualmente estudando Direito na Universidade de Sydney na Austrália. Sou Ex funcionaria Publica do Governo do Distrito Federal, atuei nas áreas de Indústria e Comércio, Assistência social e Defensoria Pública. Também fui membro da Conferência de Assistência social de 2001 em Brasília e Membro do Conselho de Segurança Pública do Governo do Distrito federal em 2002.

Trabalho em Sydney diretamente com estudantes e seus problemas gerais, bem como, informações gerais no âmbito da saúde, educação, emprego, moradia, assistência consular, dentre outros.

“ Procuro sempre fazer o meu papel social dentro do que me compete, na função que exerço, para com meus clientes, na maioria estudantes.”

Acredito sim na possibilidade deste Conselho ser verdadeiro e honesto no sentido de que este irá definitivamente promover o processo de consulta e necessidades do brasileiro no exterior. Afim de que possamos aqui compartilhar com o governo brasileiro, as reivindicações, como também as realizações da nossa comunidade na Austrália nas conferências que realizar-se-ão nos próximos anos.

Desta forma, apresento minhas ideias iniciais em prol da nossa Comunidade como um todo, em parceria com o Consulado Brasileiro, acolhendo nosso povo, assegurando-os de que não estão abandonados, que ao contrário disso, tem uma segunda casa aqui. Nos brasileiro que moramos no exterior, não podemos assumir o papel de inimigos do Brasil. Isso ocorre quando aquele brasileiro sente-se desamparado e ira inconscientemente e inconsequentemente denegrir a imagem da sua própria patria.

Agradeço a possibilidade de ser um dos candidatos dispostos a ser ‘NOS’ e não ‘eu’.

Tio Ada (Adalberto Prado de Moraes)



Tem 49 anos, é natural de Curitiba/PR e reside no Japão.

“É natural de Curitiba (PR), tem 49 anos e é casado. Tem 3 filhos e 2 netos. Reside na província de Nagano (Japão) desde 1998. Trabalha em fábrica de peças de automóveis. É membro da Diretoria da Associação Cultural Brasileira de Ueda-A.C.B-UEDA, membro coordenador da Comissão da Comunidade Brasileira de Nagano-CCBN, membro coordenador e Diretor de Manipulação e Manipulador -G.T.F.U.-Grupo de Teatro de Fantoches de Ueda e membro ativo da Coordenação do Arraial de Ueda, desde 2004.”

Tony Prado



Tem 52 anos, é natural de Aracaju/SE e reside no Japão.

Começou a carreira profissional com base em sua formação técnica como instrumentista eletrônico, formado pela Escola Técnica em Salvador/BA. Trabalhei em diversas indústrias no pólo petroquímico de Camaçari/BA, entre elas Caraíba Metais. Depois na Albras/PA. Trabalhando para estas empresas de grande porte teve a oportunidade de consolidar e aprender formações específicas no exterior, tais como: formação em produtos de cobre feita na Polônia (Leste Europeu) e formação em tratamento de efluentes sólidos e gasosos gerados na produção de alumínio na Mitsui Alumínio (Omuta-Shi/Shizuoka-Ken) Japão. Cursou História pela UFBA.

No Japão, trabalhou em fundição, construção civil, colocação de asfalto, esgôto sanitário, vendedor ambulante em várias cidades. Hoje atua como empresário no ramo de confecção de moda brasileira. Com 6 lojas em vários Estados. Atua ativamente nos eventos da comunidade brasileira através da CCBJ Comunidade de Brasileiros no Japão e na Associação Comercial de Oizumi.

Embasado em suas experiências prática e acadêmica tem grande conhecimento dos problemas enfrentados pela comunidade brasileira no Japão. A candidatura deve-se ao fato de querer uma futuro melhor, não só para os seus filhos, como para todas as crianças da comunidade que herdarão o FUTURO que os seus pais construirão. A hora de lutar é agora. Me posiciono a favor do FIM das empreiteiras que são intermediárias dos trabalhos dos brasileiros no Japão, esta função deve ser obrigação das instituições Japonesas. Também sou totalmente a favor de escolas brasileiras gratuitas no Japão, custeadas pelos Governos Brasileiro e Japonês.

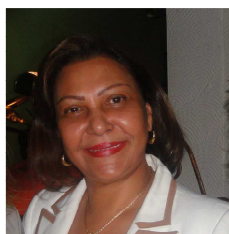
Wilson Keiiti Hayashida



Wilson Keiiti Hayashida tem 53 anos. Reside atualmente no Japão. Reside há 21 anos no exterior.

“Formado em direito, moro a 21 anos no Japão na região de Shizuoka-ken, onde administro uma empresa de marketing, turismo e empreiteira. Em de 20 anos de Japão, posso afirmar que sou um dos que viram nossa comunidade nascer e crescer. Tenho um histórico de realizações positivas em prol da comunidade, pois sou parte dela, e sempre a defendi e sempre a defenderei. Com a criação do CRBE, estamos presenciando o nascimento inédito, do que talvez venha a ser o mais significativo canal de comunicação do governo brasileiro com seus cidadãos residentes no exterior. Não preciso mais ser o The Gardian para defender os interesses da comunidade, mas preciso do seu voto para poder ser a voz oficial que lutara por nossa causa”.

Zélia da Silva Souza Rosa



Tem 55 anos e reside na República Democrática do Congo.

Por viver em Kinshasa desde 1979 e conhecer bem o país. Já passei por pilhagens e guerras civis! Sou uma pessoa bem relacionada com a comunidade local e brasileira, ficaria muito grata em poder ajudar e defender os interesses de meus compatriotas.